



O que é a experiência!

Viver a experiência, como respirar, é um ritmo de absorções e expulsões. Sua sucessão é pontuada e transformada em um ritmo pela experiência de intervalos, períodos em uma fase é cessada e uma outra é inicial e preparatória (John Dewey, 2010. p.139)

Conhecer pela experiência é uma aventura para a qual a criança pode ser convidada. Na construção de saberes a criança cria hipóteses sobre ser e estar no mundo, percebe que este mundo encontra-se repleto de linguagens nas quais poderá se aventurar e se expressar.

Aos poucos também irá perceber que as linguagens adquirem sentidos culturais, que há maneiras diversas para usá-las, e saber sobre esses códigos é compreender o que é ser e estar em mundo culturalmente vivido.

A experiência com a arte

A presente formação de educadores, prima pela compreensão da construção de linguagens no processo de aprender e ensinar Arte.

Objetivos do encontro:

- Compreender as diferentes linguagens artísticas de forma integrada;
 - Observar os eixos norteadores e as situações de aprendizagens em brincar, pesquisar, criar, apreciar e pensar a arte e suas formas de linguagens;
 - Mostrar a arte e suas linguagens como expressão e percepção do mundo culturalmente vivido pela criança;
 - Conhecer as propostas das sequencias didáticas para as series iniciais do ensino fundamental.
-

Situação de aprendizagem

- Podemos construir nossa autonomia e autoria de projetos de ações educativas em arte ao pensar, não mais como aquele professor *que dá aulas de arte*, mas como aquele que propõe *percursos poéticos, estéticos, criativos* que também são *artísticos e educativos*.
-

- Neste sentido é muito importante pensar na forma como lidamos com o planejamento da aula de arte em relação às situações de aprendizagem. Devemos planejar e organizar a aula para que o aluno vivencie o conhecimento de forma significativa e prazerosa e assim viver um percurso de aprendizagem e não apenas assistir a aula.
-

nutrição estética

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:— Me ajuda a olhar!

Eduardo Galeano



- “A arte pode assumir diversos significados em suas várias dimensões, mas como conhecimento proporciona meios para a compreensão do pensamento e das expressões de uma cultura” (OTT, 1997, p.111).

Ler



A educação contemporânea tem se preocupado com a alfabetização visual, musical e conhecimento corporal para preparar a criança para o mundo de maneira mais crítica e consciente.

A alfabetização na
linguagem das Artes
proporciona uma
inserção no mundo
simbólico e cultural..
MARTINS E
PICOSQUE (Sefran,
p. 139, 2007).





Mediação cultural: Propõe que o educador se preocupe em como apresentar as produções artísticas para as crianças, investiga como a arte afeta as pessoas e estimula o educador a ser um mediador entre a arte o publico (seus alunos).



- Nutrição estética

A apreciação de imagens e músicas oferece a nutrição estética para ampliação do repertório cultural da criança. Esses momentos não têm como finalidade a prática de releituras ou estabelecer modelos, mas dar a oportunidade à criança de conhecer obras de Arte e formular hipóteses sobre a construção e as diferentes formas das linguagens artísticas.



A concepção de apreciação indicada neste material segue a ideia de **mediação cultural**, que propõe uma conversa a respeito do que a criança vê, escuta, sente ou pensa durante a apreciação. Esta proposição respeita a voz da criança, aproveitando suas vivências e nutrindo-a com mais saberes.



Experiência Estética

- É importante saber que não há uma explicação para cada produção porque a interpretação de obras de Arte é sempre aberta; cada um olha com os olhos que tem, ouve com os ouvidos que possui, sente e pensa a partir das suas experiências. O importante é abrir espaço para que as crianças possam formular e expressar suas próprias opiniões sobre as obras de Arte que apreciam.
-

ação criadora

Situações de aprendizagens



- A palavra-chave desses momentos é experimentação. Ou seja, o foco está nas descobertas das crianças. As orientações para a ação criadora seguem uma concepção de ensino de Arte que respeita os momentos e movimentos da ação de desenhar da criança, e sua forma singular de produzir imagens, gestos e sons, em sua lógica de pensamento, que difere da maneira de pensar do adulto
-

A photograph of a collage project on a tiled floor. The collage consists of various cut-out images including a cartoon character, a person's face, a bottle, a colorful abstract painting, a landscape, and a black and white illustration of a creature. The collage is held together by red and blue string and a yellow rubber band.

olhando para a arte

Vivência em arte **Dinâmica:**
mapa de ideia



Dados: Candido Portinari - Menino Retirante Segurando Bauzinho. 1947. Pintura a óleo/tela. 100 x 81 cm. Coleção particular, São Paulo, SP.



• **Dados: José Carratu**
A Mala, 1986/87
Grafite, crayon, aquarela, acrílica, caneta esferográfica e carimbo s/ mala
29 x 90 x 52,5
Doação Metropolitan Transports S/A





www.daydaypaint.com

Dados da obra : Amarelo Vermelho Azul foi pintado por **Wassily Kandinsky** em 1925. Esta pintura pode ser reproduzido na lona por **Daydaypaint.com** .Dimensões originais: Altura: 127 cm, Largura: 200 cm. Outros tamanhos e tamanhos personalizados estão disponíveis, entre em contato conosco pelo e-mail: daydaypaint@gmail.com

- O mediador deve saber fazer boas perguntas porque a arte não responde ela pergunta.
(Mirian Martins e Gisa Picosque)
-

Aquecendo

Thought Watching propõem um momento prévio um aquecimento/sensibilização que é um momento de ambientação para apreciação e fruição em atmosfera favorável à interpretação e criação. É um momento que pode ser lúdico ou apresentar um vídeo ou exercício de aquecimento.

- As outras etapas são categorizadas em 5 momentos

1) Descrever

É o momento de acolher a obra de arte, de aproveitar tudo que a obra nos oferece, proponha que as pessoas olhem com atenção.



2) Analisar

É hora de perceber os detalhes. As perguntas feitas pelo professor devem ter por objetivo estimular o aluno a prestar atenção na linguagem visual, com seus elementos, texturas, dimensões, materiais, suportes e técnicas, cores, formas entre outros aspectos de construção da linguagem.

3) Interpretar

A partir das idéias colocadas pelos alunos, o professor poderá aproveitá-la para as diversas possibilidades pedagógicas. Liste-as e eleja, com as crianças, as que correspondam aos objetivos de ensino. Todos devem ter espaço para expressar as próprias interpretações, bem como sentimentos e emoções.



4) Fundamental:

Levantadas as questões que demarcarão o trabalho, traga mais informações sobre a obra, evite acentuar a história pessoal do artista, o importante é explorar processos de criação, leituras de mundo entre outras possibilidades.



5) Revelar

Com o olhar nutrido as crianças podem expressar suas interpretações sobre as ideias expressas na leitura.





Não há uma verdade única sobre as obras de arte, cada um interpreta a partir do seu repertório cultural e memória. Assim o mediador deve respeitar as respostas pessoais, expressão de sensações, emoções e ideias sobre a obra, motivando o público a se expressar.
